

2026

Mineração: construindo o desenvolvimento

Prioridades para o futuro dos Estados

A mineração é uma importante alavanca de desenvolvimento para Estados e Municípios, gerando investimentos, empregos qualificados, infraestrutura, receitas públicas, novas oportunidades econômicas e conservação ambiental.

Para que a riqueza mineral produza benefícios duradouros, o Estado precisa conectar conhecimento do território, atração de investimentos, infraestrutura, licenciamento eficiente, qualificação profissional e desenvolvimento das regiões produtoras. Uma política estadual de mineração permite organizar essas diferentes frentes e direcionar a atuação pública para onde ela pode gerar maior impacto.

O próximo ciclo de governo oferece a oportunidade de colocar a mineração no centro de uma estratégia de crescimento regional, fazendo dos recursos minerais uma fonte de prosperidade para todo o Estado.

1. Conhecer para crescer: revelar as riquezas do seu estado

Conhecer o território é o primeiro passo para revelar novas oportunidades de investimento. Quanto maior a disponibilidade de informações geológicas e territoriais, maior a capacidade do Estado de identificar regiões promissoras, reduzir incertezas e apresentar seus ativos de forma estruturada ao mercado e atrair investimentos produtivos.

O levantamento geológico deve avançar em parceria com o Governo Federal, instituições especializadas, universidades e setor produtivo, preenchendo lacunas de conhecimento e integrando informações hoje dispersas. Dados organizados, acessíveis e atualizados permitem orientar políticas públicas, apoiar decisões empresariais e ampliar a capacidade de atração de novos projetos.

Propostas

- **Conhecimento Geológico do Território**

Ampliar os levantamentos geológicos estaduais em articulação com o governo federal, universidades, instituições de pesquisa e setor produtivo.

- **Base Integrada de Informações**

Criar uma plataforma digital que reúna dados geológicos e territoriais relevantes para orientar o planejamento público e a tomada de decisão dos investidores.

- **Mapeamento de Oportunidades**

Identificar regiões, recursos minerais e projetos com maior capacidade de gerar investimentos, empregos e novas atividades econômicas.

Conhecer melhor o território permitirá ao Estado revelar oportunidades e construir uma agenda mineral baseada em informação, planejamento e visão de longo prazo.



2. Promover Investimentos: preparar o Estado para o futuro

Identificar recursos minerais é apenas o início. Para que novas oportunidades se convertam em empreendimentos, o Estado precisa estar preparado para remover os gargalos que condicionam a realização dos investimentos.

Infraestrutura de transportes e energia, mão de obra qualificada, fornecedores e disponibilidade de serviços são fatores decisivos para a implantação de projetos minerais. A elaboração de uma agenda estadual da mineração pode antecipar essas necessidades, estabelecer prioridades e coordenar a atuação do poder público nas regiões com maior perspectiva de expansão.

O Estado também pode assumir papel mais ativo na promoção de investimentos. A articulação entre órgãos de mineração, agências estaduais de desenvolvimento e instituições de promoção econômica permite apresentar ao mercado, de forma estruturada, as oportunidades e ampliar a competitividade estadual na disputa por novos empreendimentos.

Propostas

- **Agenda Estadual de Desenvolvimento Mineral**

Mapear os principais projetos, regiões produtoras e oportunidades de expansão, incluindo minerais críticos e estratégicos, identificando antecipadamente gargalos e prioridades para a atuação.

- **Infraestrutura para Novos Investimentos**

Coordenar investimentos em logística, energia, infraestrutura urbana e serviços públicos com as necessidades dos principais projetos e regiões mineradoras.

- **Trabalho e Fornecedores Locais**

Promover qualificação profissional e desenvolvimento da cadeia de fornecedores locais para ampliar a participação da economia estadual nos investimentos minerais.

- **Promoção de Investimentos**

Estruturar, em conjunto com as agências estaduais de desenvolvimento, uma estratégia de apresentação das oportunidades minerais a investidores nacionais e internacionais.]

- **Formação e Capacitação de Profissionais**

Oferta de cursos de capacitação e formação de profissionais, em parceria com a iniciativa privada, para assegurar a disponibilidade de pessoal capacitado para atuar no setor mineral e prover benefícios econômicos para as localidades.

Uma política capaz de conectar oportunidades, infraestrutura, trabalhadores e investidores permite fazer da mineração um vetor de expansão econômica para diferentes regiões do Estado.



3. Riqueza que gera progresso: desenvolvimento permanente nas regiões produtoras



A chegada de um empreendimento mineral gera empregos, renda, arrecadação, novos fornecedores e demanda por serviços. Esse ciclo cria uma oportunidade para acelerar o desenvolvimento dos municípios mineradores e construir bases econômicas que permaneçam depois do encerramento das operações.

O Governo do Estado pode apoiar as regiões produtoras na preparação para esse crescimento, antecipando demandas por infraestrutura, serviços públicos, planejamento urbano e qualificação profissional. Ao mesmo tempo, o período de maior dinamismo econômico deve ser utilizado para estimular novos negócios e diversificar as economias locais.

As receitas associadas à mineração também precisam ajudar a financiar o futuro. Direcionadas à educação técnica, inovação, infraestrutura e melhoria dos serviços públicos, elas permitem converter uma riqueza finita em capacidades e ativos permanentes para a população.



Propostas

- **Planejamento das Regiões Mineradoras**

Orientar e apoiar municípios na preparação para novos empreendimentos com ações de planejamento urbano, de infraestrutura, de serviços públicos e de ordenamento territorial.

- **Emprego e Economia Local**

Ampliar programas de qualificação profissional, desenvolvimento de fornecedores e estímulo a atividades econômicas complementares à mineração.

- **Financiando as bases para o Futuro**

Aplicação das receitas da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) em infraestrutura, educação técnica, pesquisa, inovação e iniciativas de diversificação econômica.

- **Fomento do uso de Resíduos da Mineração**

Estímulo ao desenvolvimento de tecnologias para emprego de resíduos da mineração na construção civil, agricultura ou outras atividades econômicas.

O verdadeiro legado da mineração deve ir além da vida útil das minas: cidades mais estruturadas, trabalhadores qualificados, empresas competitivas e economias regionais preparadas para novos ciclos de crescimento.

4. Mineração sustentável: legalidade, conservação e proteção territorial



Uma política estadual para a mineração deve combinar desenvolvimento econômico, proteção do território e conservação do meio ambiente. O enfrentamento às atividades ilícitas exige atuação coordenada das forças de segurança, órgãos ambientais e instituições reguladoras, especialmente nas regiões mais vulneráveis à exploração clandestina.

Ao mesmo tempo, os estados, junto à União, devem criar caminhos para a inclusão socioeconômica e conformidade legal de empreendimentos, quando ambiental e socialmente viável. Apoio técnico, orientação regulatória e integração com as instituições competentes podem contribuir para a evolução do garimpo para atividades juridicamente amparadas, ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis.

Ademais, a mineração também exerce papel relevante na conservação ambiental e na gestão dos territórios onde está inserida. Empreendimentos formais mantêm estruturas de monitoramento, recuperação de áreas degradadas e acompanhamento ambiental, além de contribuírem para identificar invasões e outras pressões sobre áreas naturais, especialmente em regiões extensas e remotas.



Propostas

- **Legalidade e Formalização**

Integrar órgãos estaduais, forças de segurança e instituições federais no enfrentamento à estrutura econômica das atividades ilícitas e criar mecanismos de apoio à formalização onde ela for possível.

- **Presença e Proteção Territorial**

Fortalecer a atuação pública e a presença de atividades regulares em áreas vulneráveis à exploração clandestina, ampliando o monitoramento e a capacidade de proteção do território.

- **Mineração e Conservação Ambiental: Incentivos à Recuperação e Proteção Territorial**

Criar um programa estadual de incentivos, que poderá integrar um Plano Estadual de Mineração, vinculado ao cumprimento de metas de conservação ambiental, recuperação de áreas degradadas e monitoramento de recursos naturais pelos empreendimentos minerais.

Preservar Áreas com Potencial Mineral

Planejamento territorial e de ocupação e uso do solo, evitando a esterilização de potenciais áreas mineradoras e os conflitos de uso com outras atividades.

Uma mineração responsável amplia a presença da legalidade, contribui para a conservação ambiental e gera oportunidades econômicas nos territórios. Integrar esses objetivos permite ao Estado fazer da atividade mineral uma aliada do desenvolvimento sustentável e da proteção de suas regiões.

5. Licenciamento técnico, eficiente e previsível: segurança para investir e proteger

Um Estado preparado para analisar empreendimentos complexos com qualidade técnica, agilidade e previsibilidade amplia sua competitividade e fortalece a proteção socioambiental. Para projetos minerais, que demandam investimentos elevados e planejamento de longo prazo, a objetividade e celeridade do licenciamento é determinante.

Órgãos ambientais estruturados, profissionais especializados, sistemas digitais e procedimentos bem organizados permitem análises mais eficientes e decisões tecnicamente fundamentadas. Termos de referência claros, planejamento da demanda e coordenação entre instituições estaduais e municipais também contribuem para reduzir retrabalhos e dar maior segurança às comunidades, ao poder público e aos investidores.



Propostas

- **Capacidade Institucional para Licenciar**

Fortalecer os órgãos estaduais responsáveis pelo licenciamento com equipes especializadas, estrutura adequada e sistemas digitais eficientes.

- **Processos Claros e Previsíveis**

Estabelecer procedimentos objetivos, termos de referência claros e prazos compatíveis com a complexidade dos empreendimentos, preservando o rigor socioambiental.

- **Coordenação entre Instituições**

Integrar a atuação dos órgãos estaduais e municipais envolvidos nas análises, melhorando o planejamento, o compartilhamento de informações e a solução de impasses.

Licenciar bem significa combinar responsabilidade ambiental e capacidade de decisão. Estados que oferecem processos técnicos, ágeis e previsíveis criam melhores condições para receber investimentos.

